REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
ATA NÚMERO VINTE E CINCO
DE DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

---------Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.

---------**PRESENÇAS:**----------

---------**Presidência da reunião:**----------

---------Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.----------

---------**Vereadores presentes:**----------

---------Alexandre Paulo Simões Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal.----------

---------Gonçalo Nuno Correia de Castro Matos, Vereador em regime de não permanência.----------

---------Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Vereadora a tempo inteiro.----------

---------João Pedro Cardoso Araújo e Gama, Vereador a tempo inteiro.----------

---------Alberto Gonzalez Misa Freitas, Vereador em regime de não permanência . ----------

---------Marco Aurélio Lyrio Andrade, Vereador a tempo inteiro.----------

---------**Secretária:**----------

---------Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior responsável pelo Apoio aos Órgãos Autárquicos.----------

---------**HORA DE ABERTURA:**----------

---------Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.---------

---------**ANTES DA ORDEM DO DIA:**----------

Assuntos Gerais de Interesse Autárquico nos termos do disposto no Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.----------

---------**ORDEM DO DIA**----------

Ponto Um – Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e trinta e três, de cinco de dezembro de dois mil e vinte e cinco.----------

Presente à Reunião o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e trinta e três, de cinco de dezembro de dois mil e vinte e cinco, que apresenta um total de disponibilidades no montante cinco mi-

lhões trezentos e oitenta e nove mil e treze euros e trinta cêntimos, sendo três milhões setecentos e trinta e três mil cento e onze euros e cinquenta e dois cêntimos, em operações orçamentais e um milhão seiscentos e cinquenta e cinco euros novecentos e um euros e setenta e oito cêntimos, em operações não orçamentais.----------

A Câmara toma conhecimento e, por unanimidade, delibera ratificar.----------

---

Ponto Dois – Pedido de integração de um aluno do Curso Profissional de Técnico Multimédia, para realização da Formação em Contexto de Trabalho, previsivelmente no período de cinco de janeiro a um de abril de dois mil e vinte e seis, solicitado pela Escola Profissional Mariana Seixas.----------

Presente à reunião o pedido de integração de um aluno do Curso Profissional de Técnico Multimédia, para realização da Formação em Contexto de Trabalho, previsivelmente no período de cinco de janeiro a um de abril de dois mil e vinte e seis, solicitado pela Escola Profissional Mariana Seixas.-------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.----------

---

Ponto Três – Pedido de criação/sinalização de um lugar de estacionamento para pessoas com incapacidade, junto ao Centro Municipal de Cultura, bem como acessibilidades ao espaço.------

Pedido de criação/sinalização de um lugar de estacionamento para pessoas com incapacidade, junto ao Centro Municipal de Cultura, bem como acessibilidades ao espaço.----------

---------O Senhor Presidente refere fazer todo o sentido haver lugar de estacionamento, junto ao Centro Municipal de Cultura, para pessoas com mobilidade reduzida. ----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos referiu a necessidade de um lugar de estacionamento junto ao Serviço de Finanças.----------

---------O Senhor Presidente propôs que a Câmara deliberasse também a reserva de lugar de estacionamento junto ao Serviço de Finanças.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.----------

---

Ponto Quatro – Pedido de Interrupção de Transito em várias ruas da localidade de Almofala e ocupação de espaço público para realização da iniciativa "Espírito de Natal em Almofala", nos dia vinte e um e vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. ----------

Presente à reunião o pedido de interrupção de trânsito em várias ruas da localidade de Almofala e ocupação de espaço público, para realização da iniciativa "Espírito de Natal em Almofala", nos dias vinte e um e vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco.-------- ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.----------

---

Ponto Cinco – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Almofala. --------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Almofala. ----------

---------O Senhor Presidente informou que os contratos interadministrativos com as Freguesias foram incrementados em vinte por cento face ao ano anterior, salientando ter resultado de reunião de trabalho entre o Senhor Vice-Presidente com todos os/as Senhores/as Presidentes das Freguesias.---------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos questiona se estes contratos respeitam a trabalhos específicos.----------

---------O Senhor Presidente referiu tratar-se de trabalhos de limpeza nas aldeias. O valor tem por base uma fórmula de cálculo que tem em conta a área das freguesias, ponderada em sessenta e cinco por cento e os habitantes das mesmas, com ponderação de trinta e cinco por cento.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Seis – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cabril. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cabril. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Sete – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Castro Daire. ------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Castro Daire. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Oito – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cujó. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cujó. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Nove – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Gosende. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Gosende. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Dez – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mamouros Alva e Ribolhos. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mamouros Alva e Ribolhos. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Onze – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mezio e Moura Morta. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mezio e Moura Morta. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Doze – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Mões.----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Mões. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Treze – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Moledo.----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Moledo. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Catorze – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Monteiras.--

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Monteiras. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Quinze – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Parada de Ester e Ester. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Parada de Ester e Ester. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Dezasseis – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pepim.-------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pepim. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Dezassete – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Picão e Ermida. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Picão e Ermida. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Dezoito – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pinheiro.----

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pinheiro. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Dezanove – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Reriz e Gafanhão. ----------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Reriz e Gafanhão. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Vinte – Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de S. Joaninho.------

Presente à reunião a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de S. Joaninho. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal para aprovação.----------

---

Ponto Vinte e Um – Estabelecimento Termal – Informação número vinte e um mil e vinte e um, de cinco de dezembro de dois mil e vinte e cinco referente a abertura de procedimento concursal para contratação até dezoito trabalhadores da carreira e categoria de assistente operacional, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo, para exercer funções no Estabelecimento Termal.----------

Presente à reunião a informação número vinte e um mil e vinte e um, de cinco de dezembro de dois mil e vinte e cinco referente a abertura de procedimento concursal para contratação até dezoito trabalhadores da carreira e categoria de assistente operacional, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo, para exercer funções no Estabelecimento Termal.----------

---------O Senhor Presidente informou que a reserva de recrutamento terminou há pouco tempo, salientando a necessidade desta reserva para fazer face às necessidades do serviço. Deu nota que as Termas continuam a crescer, já ultrapassando os valores do ano anterior, realçando ser um bom indicador. ----------

---------O Senhor Vereador Alberto Freitas referiu terem uma proposta relativamente aos termos do contrato, lendo o seguinte: *"Temos conhecimento da insatisfação, do desalento, da instabilidade e insegurança que este tipo de contrato constante na proposta causa em muitas das funcionárias e nas suas famílias. Sabemos, também, que tem havido, ultimamente, algumas assistentes operacionais, formadas no Balneário das Termas do Carvalhal, cansadas deste tipo de contrato optaram por outras saídas profissionais. Convém referir que cada vez que é feito um novo concurso há necessidade de formar o pessoal sem experiência. Mas, quando estão formados, estão a acabar os oito meses. E que garantias haverá de que no próximo concurso todos os candidatos têm formação? Assim, a nossa proposta fundamenta-se na necessidade de garantir estabilidade e continuidade dos serviços. Assegurando quadros qualificados e motivados. A contratação por prazo indeterminado irá promover a valorização profissional e o compromisso institucional. Visa consolidar uma equipa estável e eficiente com claros benefícios para a qualificação dos serviços prestados."*----------

---------O Senhor Presidente referiu que, em termos teóricos, concorda que este é o caminho e o compromisso. No entanto, salientou que somente após a construção do novo balneário é que haverá condições para tal, estando as funcionárias conscientes disso. Salientou que as Termas do Carvalhal vivem muito da sazonalidade, em que na época alta são precisos mais recursos e na época baixa menos. Reforçou o excelente serviço, excelentes funcionárias, a qualidade de água e a localização excelentes, sendo efetivamente necessário novo balneário para que, tal como referiu na adjudicação do novo balneário, se possa criar empregabilidade direta e indireta.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos referiu estar a falar-se de até dezoito funcionários e não de todos os que trabalham nas termas, pelo que entende que há condições para estabilizar já alguns contratos de trabalho para tempo indeterminado, atendendo até ao aumento da procura.----------

---------O Senhor Presidente retorquir que esse é o compromisso depois da obra pronta. Salientou que as obras poderão motivar algum abrandamento, fazendo todo o sentido, no momento, esta metodologia. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por maioria, com dois votos contra, dos Senhores Vereadores Gonçalo Matos e Alberto Freitas, delibera aprovar.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos referiu terem votado contra com os fundamentos já proferidos pelo Senhor Vereador Alberto Freitas.----------

---

Ponto Vinte e Dois - Informação número vinte mil seiscentos e cinquenta e três, de dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco - Início do procedimento de elaboração do Regulamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Castro Daire.----------

Presente à reunião a informação número vinte mil seiscentos e cinquenta e três, de dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco - Início do procedimento de elaboração do Regulamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Castro Daire.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos questionou se já havia muitos animais no canil.----------

---------O Senhor Vereador Marco Andrade referiu que, desde a sua abertura, tem tido muita procura, salientando ainda a promoção de informação junto das escolas.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera:----------

-------- a) Aprovar o início do procedimento;----------

--------b) Nomear como Gestor de Procedimento o Dr. Gustavo Henrique Pereira dos Santos;----------

-------- c) Proceder à publicitação do aviso do início de procedimento, nos termos e para efeitos do artigo 98.º, número um, do Código de Procedimento Administrativo.----------

---

Ponto Vinte e Três – Divisão dos Serviços Municipais Integrados/Associativismo – Informação número vinte e um mil e oitenta e três, de nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, referente a Apoio a Entidades Terceiras (Programa B) – Proposta de atribuição.----------

Ponto Vinte e Seis – Divisão dos Serviços Municipais Integrados/Associativismo – Informação número vinte e um mil e oitenta e três, de nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, referente a Apoio a Entidades Terceiras (Programa B) – Proposta de atribuição.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.----------

---

Ponto Vinte e Quatro – Divisão dos Serviços Municipais Integrados/Educação – Informação número vinte mil oitocentos e cinco, de três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, referente a Ação Social Escolar dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e seis.----------

Presente à reunião a informação número vinte mil oitocentos e cinco, de três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, referente a Ação Social Escolar dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e seis.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.----------

---

Ponto Vinte e Cinco - Análise, discussão e aprovação da proposta a submeter a Assembleia Municipal de Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e seis.----------

Presente à reunião a proposta de Mapa de pessoal, a submeter à Assembleia Municipal, para o exercício de dois mil e vinte e seis.----------

---------O Senhor Presidente informa que se irá começar a trabalhar numa estrutura organica mais funcional, pois a transferência de competências fez com que a estrutura existente não fosse tão ágil, sendo necessário proceder a ajustamentos.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos questionou quanto aos lugares a ocupar.----------

---------O Senhor Presidente, em resposta referiu estarem relacionados com objetivos que pretende implementar, como o gabinete de apoio ao agricultor, necessidades nos serviços veterinários, espaços cidadão que se pretendem abrir nas Termas do Carvalhal e em Parada de Ester, que embora previstos há algum tempo aguardam, por exemplo, financiamento da AMA e também algumas vagas motivadas por aposentações, nomeadamente na Educação e no pessoal do armazém, onde haverá necessidade de efetuar contratação.----------

A Câmara após análise e discussão do assunto, por maioria com uma abstenção, só Senhor Vereador Gonçalo Matos, delibera:----------

------- ***a) Aprovar;*** ----------

-------- ***b) Enviar, à Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 28.º, 29.º, 30.º e 31.º, da Lei número 35/2014 de vinte de junho, na sua atual redação (LTFP), conjugada com a alínea o), do número um, do artigo 25.º, do Anexo à Lei número 75/2013 de doze de setembro na sua atual redação e alínea a), do número dois, do artigo 3.º do Decreto-Lei número 209/2009 de três de setembro na sua atual redação.*** ----------

---

Ponto Vinte e Seis – Análise, discussão e aprovação da Proposta, a submeter à Assembleia Municipal, do Orçamento Municipal, do Plano Orçamental Plurianual e Grandes Opções do Plano (GOP) – (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR)), para o período de dois mil e vinte e seis barra dois mil e trinta nos termos do artigo 46.º, da

Lei número 73/2013 de três de setembro na sua atual redação, elaboradas nos termos previstos no número quarenta e seis, do ponto onze da NCP26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de onze de setembro na sua atual redação e aprovação das demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração de resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, ao abrigo do §17 da NCP1 (Norma de Contabilidade Pública), do SNC AP.----------

Presente à reunião a Proposta de Orçamento Municipal, a submeter à Assembleia Municipal, do Plano Orçamental Plurianual e Grandes Opções do Plano (GOP) – (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR)), para o período de dois mil e vinte e seis barra dois mil e trinta nos termos do artigo 46.º, da Lei número 73/2013 de três de setembro na sua atual redação, elaboradas nos termos previstos no número quarenta e seis, do ponto onze da NCP26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de onze de setembro na sua atual redação e aprovação das demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração de resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, ao abrigo do §17 da NCP1 (Norma de Contabilidade Pública), do SNC AP.----------

--------- O Senhor Presidente arriscou dizer ser este o maior orçamento de todos, ambicioso com investimento municipal na área da saúde, habitação, turismo e acessibilidades, sendo os documentos exemplificativos.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos referiu que este orçamento era inferior ao do ano anterior, dado que está aqui a ser considerado o valor do empréstimo. Disse que no balanço previsional se está a assumir resultado liquido negativo, bem como para os anos seguintes, questionando o motivo para esta previsão. Relativamente à Demonstração de Resultados Previsional gostaria de saber, na questão das transferências de subsídios concedidos, a razão do aumento e onde vai ser alocado o valor previsto. Relativamente aos fluxos de caixa, questiona a razão da diminuição de dois mil e vinte e cinco para dois mil e vinte e seis. Relativamente às transferências da Administração Central, gostaria de perceber a razão do decréscimo acentuado.----------

---------O Senhor Presidente referiu que o Orçamento inicial do ano anterior era inferior, tendo sido aumentado, com a incorporação do saldo de gerência e do Fundo de Emergência Municipal. A questão dos resultados líquidos negativos referiu ser uma questão proveniente dos gastos em amortização, significando também que resultam de muito investimento feito. Realçou que em dois mil e dezassete, ano prévio à entrada deste executivo, os resultados líquidos eram de dois milhões noventa e dois mil seiscentos e setenta e sete mil e setenta e cinco euros negativos. ----------

---------O Senhor Presidente passou a palavra à Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Blandina Meneses, presente na reunião que, no uso da palavra, salientou que o valor patrimonial é muito superior a muitas Câmara Municipais e isso vai resultar em valores de amortizações e depreciações muito elevados. O imobilizado do município são infraestruturas muito duradouras, algumas com vida útil de mais de cem anos, salientando que a avaliação de obras novas é um aspeto positivo mas irá resultar também em valores futuros de amortizações e depreciações e esta questão não se consegue reverter a não ser que o município deixe de fazer obra. Salienta não existir um critério uniforme em todas as Câmaras, o que dificulta comparações.----------

---------Face a esta explicação, o Senhor Vereador Gonçalo Matos referiu que todas as Câmaras deveriam ter os mesmos critérios de avaliação, o que deveria ser melhor explicado até para clarificar as leituras. Salienta ser importante perceber se este resultado líquido provem do critério que se tem vindo a seguir ou se deverá haver mais rigor em relação aos gastos do Município, pois tem ideia que com os mesmos critérios de avaliação, o município já teve resultados líquidos positivos. Questionou se este resultado terá impacto em termos de contratação de empréstimo. ----------

---------O Senhor Presidente, quanto à transferência de subsídios concedidos, referiu nomeadamente

o compromisso do Município no âmbito do transporte público para com a CIMVDL, enquanto Autoridade de Transportes. Referiu também a incorporação do FEM. Quanto aos documentos previsionais financeiros informou ser o primeiro ano que estão a ser elaborados, em dois mil e vinte e cinco numa lógica patrimonial e em dois mil e vinte e seis numa lógica orçamental.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos, referiu que relativamente às GOP e concretamente às IPSS's não estar previsto investimento tendo o setor social em Castro Daire um peso muito grande. No que toca ao apoio à natalidade disse ser pouco e dever ser olhado de maneira diferente. Falou de desinvestimento no saneamento e rede de águas e que o apoio à agricultura e pecuária era pouco, devendo haver uma aposta decisiva neste setor. Relativamente ao Fundo de Emergência, questionou se as obras foram todas executadas. Quanto ao Parque Industrial a sul do concelho, refere que a obra surge com financiamento não definido, salientando o contrato assinado com a CIMVDL neste âmbito. Questiona o surgimento da Estratégia Local de Habitação com financiamento não definido, quando há um contrato com o IHRU para essas rubricas.----------

---------O Senhor Presidente informou que as rubricas com valores residuais estão abertas e que o Orçamento ao longo do ano é volátil, dando o exemplo de uma IPSS que ao longo do ano tenha uma candidatura aprovada e que o Orçamento deverá ter essa flexibilidade de resposta, como foi o caso do Centro Social de Lamelas em que o Município apoiou, no entanto houve alteração ao Orçamento. Salientou que o Município apoiará a Santa Casa da Misericórdia para a Creche.----------

---------O Senhor Vereador Gonçalo Matos retorquiu que o Orçamento é a base para se perceber a orientação política e se que deveria tentar evitar ao máximo alterações ao Orçamento.----------

---------O Senhor Presidente referiu que, no que concerne à natalidade, a verba prevista é apenas do programa de apoio à natalidade "enxoval do bebé". Quanto a linhas e condutas de água salientou muita obra feita por administração direta e que continuará a ser seguida essa estratégia. Quanto ao apoio à agricultura informou estar a fechar o modelo de programa de apoio à sanidade animal não estando ainda definida a forma como se irá motivar alteração ao orçamento para dotar a rubrica. Relativamente ao FEM, referiu que as obras ainda não estão concluídas. Salienta que a receita entrou para determinadas obras, tendo sido criada uma conta dedicada, sendo esse dinheiro gasto apenas nessa rubrica, correspondendo ao financiamento de oitenta e cinco por cento. No que concerne à Estratégia Local de Habitação refere a estratégia adotada, dando o exemplo das Casas dos Magistrados em que as obras estão a ser efetuadas diretamente pelo IHRU. Distinguiu o programa Primeiro Direito dos apoios no âmbito do PRR, explicando a lógica do financiamento para a habitação, informando ainda ainda estar em cima da mesa, o IHRU vir a efetuar mais investimento em Castro Daire. Salientou a importância de se fazerem opções atendendo à capacidade de investimento do Município. Relativamente ao parque industrial a situação é idêntica, irá efetuar-se a beneficiação do acesso à Cela. Quanto à zona Industrial, referiu que a verba não é suficiente para o investimento necessário, estando a tentar conseguir mais receita para conseguir realizar o investimento.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por maioria com dois votos contra, delibera: -

-------- a) Aprovar; ----------

-------- b) Enviá-los, à Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto na alínea c) do número um do artigo 33.º do Anexo à Lei número 75/2013 de doze de setembro na sua atual redação, para apreciação e aprovação nos termos previstos no artigo 25.º do número um alínea a).----------

---

Ponto Vinte e Sete – Pedido de espaço na via pública, no âmbito da participação no Roteiro de Natal dois mil e vinte e cinco, por questões de visibilidade e proteção do presépio, solicitado pela CHOC – Centro Histórico O Castelo.----------

Presente à reunião o pedido de espaço na via pública, no âmbito da participação no Roteiro de Natal dois mil e vinte e cinco, por questões de visibilidade e proteção do presépio, solicitado pela CHOC – Centro Histórico O Castelo.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, aprovar.----------

---

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro.----------

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram doze horas quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião.----------

---------E eu, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior responsável pelo Apoio aos Órgãos Autárquicos, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número 2 do artigo 57º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

O PRESIDENTE,

-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,

-Dora Maria Marques Loureiro-